

Latão

O metal predominante no latão é o cobre, apresentando, geralmente, mais de 50% do total da liga. O zinco, por sua vez, compõe entre 5 e 45% do latão, quantidade que dita algumas características importantes dessa liga. O ponto de fusão, por exemplo, é inversamente proporcional ao teor de zinco, ou seja, quanto mais zinco tiver o latão, mais baixo é o seu ponto de fusão, o que facilita o processo de fundição. A cor do latão também varia conforme sua composição, podendo apresentar desde uma coloração fortemente acobreada até amarela clara, passando pela cor de ouro, avermelhado e amarelo brilhante.

As utilizações do latão são vastas e compreendem uma série de segmentos industriais. Essa liga metálica é aplicada, por exemplo, à fabricação de tubos de condensadores, armas, cartuchos de munição, torneiras, rebites, núcleos de radiadores, instrumentos musicais de sopro, aparelhos médicos e cirúrgicos, ornamentações, joias e bijuterias, terminais elétricos, tachos e bacias, moedas, parafusos, arames, vergalhões, válvulas, rodas para carro, entre outros.

Para aprimorar dadas propriedades do latão (resistência e usinabilidade, por exemplo) por vezes são adicionados à constituição da liga outros metais, sendo eles o chumbo, o estanho e o níquel. O latão ao chumbo normalmente possui de 1 a 3% de chumbo em sua composição e apresenta uma excelente usinabilidade; o latão ao estanho possui aproximadamente 2% de estanho e, por ser bastante resistente à corrosão, é muito utilizado na produção de peças de barcos; já o latão ao níquel substitui o bronze na fabricação de molas e outros.

O latão pode sofrer oxidação se exposto ao ar e à umidade. Além disso, o seu contato com substâncias fortes como amônia, alguns tipos de pomadas e água quente podem estragá-lo também.

